

Do jaleco operacional ao terno e gravata. Que diferença isso faz para seu comportamento?

Esteja você no nível operacional, tático e estratégico conhecemos pessoas de todos os tipos seja em sua forma de pensar, agir e de viver. Com isso alguns caminhos apontam para aquela busca por reconhecimento e identidade dos profissionais que aspiram evolução por meio de sua imagem e claro, mensagem que passam aos demais. Só que isso não é tudo, ou melhor. Que diferença isso faz?

Este trajeto arriscado de dependência do outro pode limitar até mesmo a forma de nos relacionarmos com as pessoas porque nas extremidades dos interesses moram as superficialidades de tudo aquilo que envolve a essência. Por isso é muito mais inteligente buscar o conhecimento interior para entender que as dependências são horríveis motivadores da jornada profissional, isto para qualquer cargo. Do nível operacional que depende do emprego para sobreviver ao nível estratégico que precisa engolir sapos para progredir mais um nível na ordem hierárquica. Os medos, frustrações, traumas na verdade são muito parecidos pelos seus desdobramentos e o que muda é apenas a impressão.

A dor e o sofrimento não olham para o cargo ou nível empresarial que se tem. O controle da mente depende no primeiro momento do controle interno do pensamento. Se você for um presidente ou um estagiário da empresa pode sentir as mesmas dores físicas, emocionais e até espirituais. No crescimento de carreira, o que muda é o peso da culpa e a forma de ver a questão.

Sabemos que ninguém consegue nada sozinho, mas esperar pelo outros a ponto de entregar a direção que leva ao caminho que você percorre ao sucesso e felicidade não é a melhor forma de entender as subidas e descidas da vida. Se você for uma pessoa boa ou má, rica ou pobre economicamente poderá passar pelas mesmas inquietudes e tormentos da verdadeira guerra psicológica que ora criamos por si só, ora recebemos pela lei do retorno.

No mundo da imagem no universo da estética os olhos costumam classificar as pessoas pelas imagens projetadas e pelas expectativas motivadoras e com isso os primeiros erros de ilusão ótica projetam distorções do verdadeiro ser. Por exemplo, a inteligência é uma faculdade da mente que a pessoa pode ter vestida de qualquer personagem na sociedade e de qualquer profissão no mercado de trabalho. Ainda no mundo visual da estética, não adianta se preocupar com a cor do batom se combina com a roupa se só o que sai da boca é incoerente e aético.

Aquilo que você compra e acredita fielmente ser o modelo padrão a seguir dessa forma irá entender a sua mente como mensagem do modelo

inspirado. Por exemplo, existem pessoas que são eternos insatisfeitos vestidos de terno e gravata e pessoas felizes com o jaleco, assim como o contrário também é verdadeiro, isto é, não é a sua forma de vestir ou definidos pelos bens que você tem que irá mostrar sua qualidade de vida, tão pouco sua higiene e controle mental.

Quando me refiro à inteligência emocional e a programação da mente devemos projetar um verdadeiro escudo imaginário para os trampolins sem fundo e para os escorregões da vida. Se você estiver em crescimento ou em um momento difícil de limitações, seu pensamento automaticamente é dimensionado para uma nova aspiração, ou seja, ele se move e cria em conexões novas formas de enxergar as questões. O aprendizado e as lições de vida que devem ser extraídas em todos os momentos do elevador que ora sobe, ora desce é o que deve gerar valor para o controle dos avanços e retrocessos da carreira.

Responder as questões sobre as necessidades e as expectativas da vida nos ajuda a navegar até as extremidades de nossas limitações. Por exemplo, o que eu preciso para viver feliz? Quanto menos angústias você tiver para responder a essa e outras perguntas melhor está seu controle emocional para a satisfação dos desejos. Estamos falando de comportamento e isso que projeta e faz de fato nossa carreira, seja para o jaleco ou para o terno e gravata.

Em forma de metáfora sintetizo os níveis organizacionais para refletirmos que as dúvidas e as ambições podem ser gerais ou ainda individuais e que o molde de lapidação dos seus pensamentos e ações é que irá lhe dar um sono tranquilo ou irá fazê-lo arrancar os cabelos. A cobrança do trabalho e a carga de stress são um mal que pode assolar qualquer um.

Nas consultorias que fiz pela minha vida profissional sempre procuro aprender cada vez mais sobre as discrepâncias dos níveis hierárquicos das empresas exatamente para que o trabalho clínico de diagnóstico profissional tenha maior profundidade nas palestras, treinamentos ou cursos. Empresas com os três níveis que convivem diretamente no mesmo ambiente apresentam tensões maiores nas relações humanas e isso pode ser sentido na energia do ambiente, nas rodas e grupinhos que mais parecem feudos, ou ainda nas pesquisas de clima. Quando o mesmo espaço de convivência é dividido e inexistente um RH estratégico que apoia a integração das pessoas acentuam-se os problemas de relacionamento, e com isso vemos gente do jaleco e da bota com bico de aço criando mecanismos de defesa da vitimização e pessoas da gravata e do sapato, ou ainda do blazer e salto alto pisando em ovos para não se integrarem. Até parece que as pessoas estão em lados diferentes e quem perde com isso é a produtividade em nome da separação e segregação. É como se de um lado tivéssemos os colaboradores patronais e do outro os funcionários sindicais. Vemos isso de forma latente em CIPA das organizações quando vão conduzir eleições. E como a produtividade perde a motivação sofre em silêncio resultados que serão sempre limitantes quando poderiam ser maiores na mesma equação.

Cabe um adendo de que existem exceções e mais que isso pessoas que não tem problema algum nesse processo integrativo que a meu ver continua sendo visual pela complexidade das emoções que todos podem viver.

O ponto que temos que nos ater não está no RH, ele começa naquilo que se sabe sobre você mesmo, do quanto você gosta de si próprio e não se importa com estética e sim com valores, sinceridade, humildade e a verdade nas relações. Com estes pilares você constrói o que quiser no relacionamento humano, pois seu alicerce está embasado em valores arquitetados pela diversidade e o respeito ao próximo. Então que diferença a vestimenta faz para o caráter e a honra das pessoas?

Artigo escrito por Fagner Gouveia – Todos direitos reservados. Permitida reprodução intelectual com referência do autor.